

FATORES QUE AFETAM O ALEITAMENTO MATERNO RELACIONADOS AO RECÉM-NASCIDO: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

Larissa Soares Rodrigues¹
Ruthe Maria De Sousa Pereira²
Karine De Castro Bezerra³
Maria Do Socorro Távora De Aquino⁴
Flávia Paula Magalhães Monteiro⁵

RESUMO

O aleitamento materno é a estratégia isolada que mais previne doenças e mortes infantis, como também promove a saúde física, mental e psíquica da díade mãe e filho. O objetivo deste trabalho foi apresentar as evidências da literatura acerca do aleitamento materno e sua relação com o recém nascido, particularmente sobre o início e a duração do aleitamento materno exclusivo. Realizou-se uma revisão de escopo da literatura em maio de 2024, por meio da questão de pesquisa: quais as evidências científicas encontradas sobre os fatores que afetam o aleitamento materno relacionadas ao recém nascido? A seleção dos estudos ocorreu nas bases de dados: Scopus, Cochrane Library, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), MEDLINE via Pubmed, Science Direct, Embase, Web of Science e os periódicos: Journal Human Growth and Development, utilizando as palavras chaves: breast feeding, lactation, sucking behavior e child development. Foram analisados 35 artigos e 5 manuais do Ministério da Saúde. Os resultados mostraram que os recém nascidos prematuros, com frênulo lingual, com síndromes, com alterações neurológicas e com alterações neurocomportamentais apresentam maiores dificuldades para iniciar o aleitamento materno, manter e permanecer até os seis meses de forma exclusiva. Os recém-nascidos prematuros enfrentam desafios na alimentação, tais como: pega do peito incorreta e assincronia entre respiração e deglutição. Da mesma forma, para a manutenção do aleitamento, as mães enfrentam inúmeras dificuldades, incluindo: obtenção de suprimento adequado de leite, dor nos seios e estresse emocional. Em face disso, conclui-se que as evidências apresentadas na literatura recomendam estratégias de apoio à lactação e a educação em saúde para reduzir os obstáculos enfrentados por mães e bebês, considerando apoio psicossocial, emocional e físico. Capacitar as mães para o processo de aleitamento materno, avaliar as habilidades, conhecimento e confiança da mãe são estratégias fundamentais para facilitar que a amamentação tenha uma maior duração de forma exclusiva e com qualidade.

Palavras-chave: aleitamento materno; lactação; recém-nascido; enfermagem.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,
larissoares.contato@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,
rutheesousaa@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, TAE, karineufc@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, TAE,
socorrotavoraaquino@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente,
flaviapmm@unilab.edu.br⁵